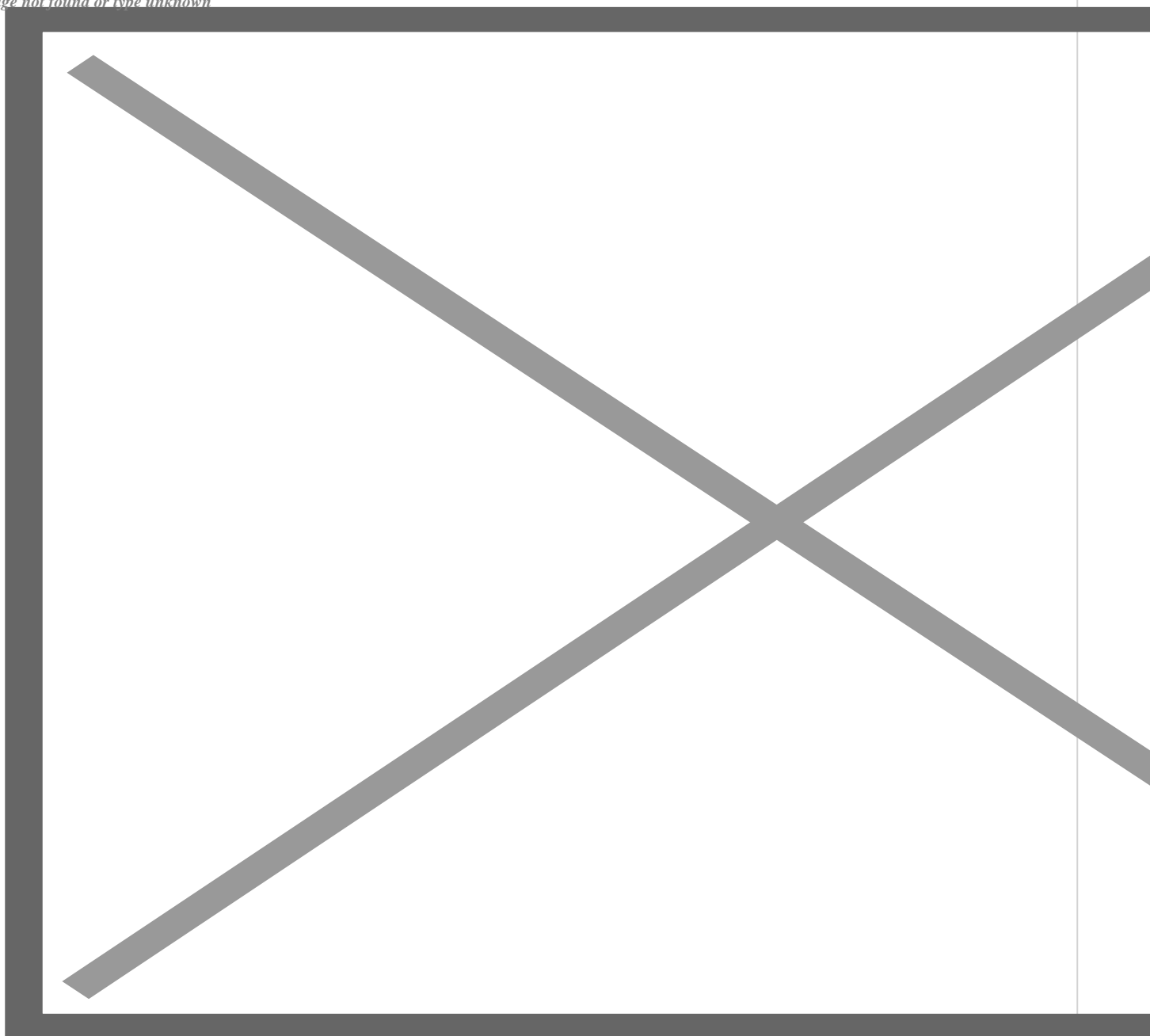


Lula promete no nordeste retomar o crescimento do Brasil

Image not found or type unknown



Brasília, 15 de fevereiro (RHC).- O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu retomar o crescimento do Brasil com a volta de cerca de 14.000 obras de infra-estruturas paralisadas ao longo dos últimos seis anos em todo o país.

O país regressará à normalidade e a “roda-gigante da economia” recomeçará a funcionar, gerando novos empregos, rendimentos e crescimento económico, disse o fundador do Partido dos Trabalhadores durante a sua visita à cidade de Maruim, no pequeno estado de Sergipe (nordeste).

„Vamos fazer muitas vezes mais do que a coisa (Bolsonaro) que saiu agora e nem sequer teve a coragem de me pôr a faixa presidencial”, disse Lula.

Ele insistiu em que Bolsonaro deixou o país antes, desde dezembro que está nos Estados Unidos, “por medo, porque sabia que íamos trabalhar e fazer deste país não um país de mentiras, mas um país de trabalho”, sublinhou.

O governante chegou a Maruim e visitou o estaleiro de construção de uma estrada, onde cumprimentou os trabalhadores.

Assinou na ocasião o reinício das obras para duplicar o troço de 206 quilómetros da BR-101 em Sergipe, com o compromisso de cerca de 180 milhões de reais (34,4 milhões de dólares).

(180 milhões de reais (34,4 milhões de dólares).

Esta reactivação terá lugar na área dos transportes, com obras que foram paralisadas ou a um ritmo lento.

O ministério deste sector prevê mais de 22 mil milhões de reais (pouco mais de quatro mil milhões 246 milhões de dólares) em investimentos em estradas e infra-estruturas rodoviárias em 2023.

Segundo o ministério, nos quatro anos do Bolsonaro, foram investidos 20 mil milhões de reais (cerca de três mil milhões 853 milhões de dólares).

Temos mais de 100 obras de manutenção, implementação e duplicação de estradas que foram retomadas ou intensificadas”, disse o ministro dos Transportes Renan Filho ao jornal Metrôpoles.

Lula visita Sergipe um dia depois de participar numa cerimónia no estado da Bahia (nordeste) para relançar Minha Casa, Minha Vida, um programa habitacional para famílias pobres..

O presidente assistiu à doação de 684 casas no município baiano de Santo Amaro. Houve doações simultâneas em Lauro de Freitas (Bahia), João Pessoa (Paraíba), Contagem (Minas Gerais) e Aparecida de Goiânia (Goiás).

No governo Bolsonaro, o projecto foi substituído pela Casa Verde e Amarela, com outros critérios.

Minha Casa, Minha Vida foi criada em 2009 no segundo mandato de Lula, com o objectivo de reduzir o déficite habitacional no país.

Há, pelo menos, 281.472 brasileiros desabrigados atualmente, um número que representa aumento de 38% em relação a 2019. (Fonte: PL)



Radio Habana Cuba